

Status Profissional: (x) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Atividades proteicas salivares de bebês edêntulos

Quagliato, D.R.¹; Ambrosio, E.C.P.¹; Ishikirama, B.L.C.^{2,3}; Jorge, P.K.¹; Machado M.A.A.M.¹; Oliveira, T.M.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Durante o primeiro ano, a saliva de crianças pode mostrar modificações relacionadas à manutenção da fisiologia da cavidade bucal devido à ingestão de alimentos. Com isso, notam-se alterações no ambiente bucal, o que poderia favorecer a regulação de proteínas com capacidade antimicrobiana encontradas na saliva. O objetivo do presente estudo foi caracterizar o perfil proteômico salivar de bebês edêntulos. As coletas de amostras foram iniciadas após a aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo (CAAE: 48101215.6.0000.5417; Número do Parecer: 1.352.272). A amostra foi composta por 5 edêntulos de 4 a 6 meses. Realizou a coleta de saliva com dispositivo de sucção. Após a coleta, o material foi armazenado à -80º C para posterior análise. Os dados de MS/MS foram confrontados com o banco de dados de proteínas humanas. Foram identificadas 36 proteínas em comum as bebês edêntulos, com o auxílio do diagrama de Venn. Observa-se funções relacionadas à resposta imune, processo enzimático, regulação sensória da dor, ciclo celular, clearance bucal. Com base nos resultados deste estudo, sugere-se que as proteínas relacionadas à saliva dos bebês edêntulos tem função de proteger a cavidade bucal, assim como relacionadas à fisiologia das células epiteliais. Destacando para proteína relacionada a regulação da dor, que pode estar envolvida na erupção dos dentes decíduos.